

USINAS HIDRELÉTRICAS JIRAU E SANTO ANTÔNIO

Relatório Mensal de Atividades Programa de Ações a Jusante

EMPRESA: INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS E ESTUDOS AMBIENTAIS PRÓ-NATURA

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **SETEMBRO DE 2012**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **SANDRA REGINA NUNES DOS SANTOS**

RESPONSÁVEL DA ESBR E SAE: **CIRLENE FURINI E ALEXANDRE MARCOS QUEIROZ**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	ASPECTOS RELEVANTES	3
4.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
4.1.	Condições Hidrológicas – Cujubim Grande	4
4.2.	Empresas Executoras de Obra no baixo e médio Madeira	5
4.3.	Oficina de Validação Comunitária da Agroindústria de Demarcação	6
4.4.	I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional	8
4.5.	Encontros Preparatórios para Assembleia Geral da COOMADE	10
4.6.	Organização Produtiva de Mulheres do baixo e médio Madeira	12
5.	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
5.1.	Quadro 2	13
6.	ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO	14
7.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	15
7.1	QUADRO 3	15
7.1	QUADRO 4: Equipe técnica da equipe de campo	15
8.	CALENDÁRIO DE EVENTOS NO PERÍODO 2012	17
9.	ANEXO 1 Lista de presença	20
	ANEXO 2 Lista de Presença	24
	ANEXO 3 lista de Presença	33
	ANEXO 4 Termo de Ciência	36

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta a execução de atividades com base nas quatro fases de implementação do Programa o *Planejamento Executivo Preliminar*, estruturado em 4 (quatro) fases, a saber:

FASE 1 - Estruturação, Mapeamento, Sensibilização para implantação das Agroindústrias;

FASE 2 – Constituição e Implantação das Agroindústrias;

FASE 3 – Desenvolvimento das Agroindústrias;

FASE 4 – Consolidação das Agroindústrias.

A com a nova configuração em torno da comercialização de farinha no distrito de Demarcação, alteraram gradativamente as relações produtivas existentes na comunidade gerando com isso a inserção no mercado e reestruturação da cadeia produtiva da farinha.

Com estas etapas definidas, direcionaram os próximos passos para o processo de validação da agroindústria de Demarcação, sem perder de vista o apoio ao processo eleitoral da COOMADE, a estruturação da cadeia produtiva do distrito de Calama e a articulação com as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional do médio e baixo Madeira.

2. OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas **no período de 31 de agosto a 30 de setembro de 2012**, no âmbito do **Programa de Ações a Jusante** dos Aproveitamentos Hidrelétricos Jirau (AHE) Jirau e Santo Antônio, por meio do Contrato JIRAU celebrado entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e Santo Antônio Energia (SAE).

3. ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período, destacaram-se as ocorrências dos seguintes eventos de maior relevância:

- Condições Hidrológica – Cujubim Grande
- Oficina de Validação Comunitária da Agroindústria de Demarcação
- I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional - CODE
- Encontros Preparatórios para a Assembleia Geral da COOMADE
- Organização Produtiva de Mulheres do baixo e médio Madeira

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades e ações desenvolvidas foram realizadas em consonância com o Planejamento Executivo Preliminar do Programa de Ações as Jusantes orientadas pelos eixos que norteiam o programa, a saber:

1. Planejamento, gerenciamento e gestão.
2. Mobilização social e organização comunitária.
3. Acompanhamento da implantação de projetos e estruturas físicas.
4. Capacitação e assistência técnica.
5. Monitoramento dos resultados.

Com base nos eixos estabelecidos as atividades foram desenvolvidas conforme descrição abaixo:

4.1 CUJUBIM GRANDE - CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS

Em Cujubim Grande mantém-se a comercialização para o mercado de Porto Velho, conduzido através, do grupo gestor, integrante da Cooperativa Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira-COOMADE, cumprindo os prazos e qualidade de entrega exigidos pelo mercado.

Com o processo de comercialização e cadeia produtiva estruturada, acelerou-se os contatos com os órgãos públicos, a fim de levantar informações sobre questões relativas às características físicas, químicas e biológicas dos poços semi-artesianos escavados na comunidade, a fim de que medidas efetivas sejam adotadas na tomada de decisão com relação a disponibilidade da água, tanto em quantidade como em qualidade como fator imprescindível para a implantação da agroindústria.

Durante a visita a Companhia de Água e Esgotos de Rondônia – CAERD obteve-se a informação do técnico que atua no setor de licenciamento ambiental e outorgas que a CAERD não detém informações sobre a qualidade da água e poços na comunidade e ainda ressaltou que as mais recentes atividades desenvolvidas pela CAERD estão restritas ao perímetro da capital Porto Velho.

Na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), especificamente o departamento de BIOGEOQUÍMICA, obteve-se a informação através do Coordenador do Departamento de Biologia que não há estudos recentes sobre amostras de solo e água da região de Cujubim Grande, porem há possibilidade e interesse de firmar parceria neste estudo.

Com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM soube-se que, nesta região, não há cadastro de poço no Sistema de Informações de águas Subterrâneas (SIAGAS), contudo afirmou a possibilidade de se construir uma parceria para alimentar um banco de dados nacional do CPRM e do programa SIAGAS que, além de servir para o monitoramento constante da qualidade da água, também servir para o monitoramento geológico para a região de Cujubim Grande.

Em contato com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária (SEAGRI), fomos informados sobre a existência de um levantamento de dados sobre poços na localidade de Cujubim Grande, realizada no ano de 2004/05 com iniciativa do Governo do Estado de Rondônia. Foi informado que por se tratar de um projeto executado antes da fundação do referido órgão todos os projetos executados antes de 2008 são de responsabilidade da Secretaria do Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDES).

Segundo informações da SEDES, através, da Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento da Produção (CODEP) no ano de 2004 foi perfurado um poço tubular semi-artesiano com a finalidade de abastecer as residências rurais daquela região, porém, não há registro de relatório nos arquivos da secretaria referente a essa obra.

Com base nestas informações, percebe-se que a captação de água para abastecimento da unidade de beneficiamento de polpa de frutas no polo de Cujubim Grande passa por dois cenários, o primeiro onde os investimentos em estudos, escavação, licenciamento e operação do ponto de captação d'água para abastecimento da agroindústria terão que ser aportados com recursos privados, uma vez que esses órgãos alegam sobrecarga de demanda ou perda da competência política-administrativa.

O segundo cenário passa pela articulação política com o programa Água para Todos, programa do governo federal que vai beneficiar mais de um milhão de agricultores familiares em todo o Brasil e beneficiará moradores de áreas rurais de Rondônia para implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água, conforme anúncio feito na terça-feira (18), em Porto Velho, pelo ministro da Integração, Fernando Bezerra Coelho, na abertura da 1ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional.

Rondônia é o 14º estado contemplado pelo programa Água para Todos, que já está presente no Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. São beneficiadas famílias com renda per capita de até R\$ 140, reais.

4.2 OFICINA DE VALIDAÇÃO COMUNITÁRIA DA AGROINDÚSTRIA DE DEMARCAÇÃO

O processo de Validação da Agroindústria de farinha de Demarcação foi idealizado como um momento participativo de diálogo, experimento e construção de ideias com os agroextrativistas e produtores de Demarcação sobre a arquitetura da Agroindústria por considerar-se a etapa mais importante que antecede a construção e instalação das agroindústrias previstas no Programa de Ações a Jusante – PAJ.

A oficina realizada com os comunitários, ocorreu no dia 17 de setembro de 2012 na Comunidade de Demarcação e faz parte do processo de concepção da agroindústria de farinha a ser implantada na comunidade de Demarcação realizada pelos técnicos do PAJ com a presença dos

representantes dos Empreendimentos SAE e ESBR, e representantes do IBAMA tendo os comunitários de Demarcação como protagonistas de todo o processo de idealização.

A metodologia utilizada para a concepção dos comunitários quanto ao projeto da agroindústria de Demarcação baseou-se no tema: "A AGROINDÚSTRIA QUE QUEREMOS", para tanto utilizou-se de ferramentas da Educação Popular fundamentada na Pedagogia de Paulo Freire, que representa a base da Educação Popular, desta forma realizada em 04(quatro) momentos, a saber:

O primeiro momento foi voltado para a Colheita de Ideias, onde, de olhos fechados os comunitários imaginaram como seria o espaço físico da agroindústria a ser implantada e relatassem o que imaginaram. Assim, as palavras surgidas nos relatos foram anotadas e expostas em tarjetas de papel.

No segundo momento trabalhou-se a Construção do Pensamento. Com base no Estatuto da Cidade que fala sobre a função social da propriedade desenvolveu-se uma metodologia para garantir concretamente a comunidade o processo participativo, onde fosse possível ler os espaços através de observações, identificar problemas, analisá-los, e então propor novas formas para as espacializações.

Neste segundo passo consistiu-se em desenhar uma planta e construir uma maquete da agroindústria. Neste momento os comunitários dividiram-se em dois grupos e iniciaram o desenho da planta da agroindústria. Com isso, o processo de desenvolvimento mental passou a perceber o espaço repleto de significados e de recordações.

O terceiro momento dedicou-se a construção da maquete da Agroindústria que Queremos proposta pela comunidade. Em seguida, com as orientações do profissional de engenharia de alimentos sobre as adequações da estrutura para o atendimento a legislação ambiental e sanitária compartilharam as adequações quanto ao fluxo de produção e atendimento a legislação sanitária.

Por fim, o quarto momento realizou-se após o diálogo com técnicos e comunitários, sobre a concepção do projeto da agroindústria de beneficiamento de mandioca a ser implantada na comunidade de Demarcação, sendo referendada por todos os presentes através da assinatura da ata de registro da oficina. **Anexo 1 lista de Presença.**

Realizada a primeira oficina de validação da agroindústria de farinha no distrito de Demarcação, os próximos passos seguem em direção à contratação da empresa responsável pela construção. Para esse processo de contratação, será avaliada a experiência com construções no médio e baixo Madeira, considerando o difícil acesso as comunidades, em função dos altos barrancos, distancia percorrida por barco e a dificuldade com mão de obra qualificada.

Registro fotográfico da oficina de validação de Demarcação.



Foto7 Oficina de Validação da Casa de Farinha em Demarcação



Foto8: Oficina de Validação da Casa de Farinha em Demarcação

4.3 I CONFERÊNCIA ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - CODE

Com intuito de construir uma visão do desenvolvimento local e ter uma estratégia que posicione as lideranças do médio e baixo Madeira no âmbito do desenvolvimento regional, o Programa de Ações a Jusante articulou a participação de representantes dos cinco polos na I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional do Estado de Rondônia realizada no período de 18 a 20 de setembro de 2012, no auditório da ULBRA em Porto Velho.

A Conferência teve o objetivo de promover um debate de âmbito nacional, do qual resulte princípios e diretrizes para reformulação da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR, por intermédio da concertação federativa e social.

Após a etapa Estadual será realizada a II Conferência Macrorregional Amazônia que acontecerá no período de 17 de outubro a 15 de novembro de 2012 em Belém do Pará e entre os dias de 12 a 14 de dezembro de 2012 em Brasília/DF a I Conferência Nacional.

O processo da I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional se constituiu como um momento de reflexão, avaliação e aprofundamento das discussões sobre desenvolvimento local, tendo como tema: Desenvolvimento Regional para a Integração Nacional, com os seguintes eixos temáticos:

1. Governança, Participação Social e Diálogo Federativo;
2. Financiamento do Desenvolvimento Regional;
3. Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade; e
4. Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável.

Como resultado desta participação destaca-se a eleição de um delegado do Baixo Madeira para representar os agroextrativistas de Rondônia na I Conferência Nacional e a aprovação de duas propostas para a Conferencia Nacional, sendo elas:

1. O fortalecimento da comercialização dos produtos sustentáveis;
2. O apoio à organização produtiva das mulheres

Os segmentos participantes da Primeira Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional são: 1) Poder Público - Órgãos e entidades dos Governos Federal, Estadual e Municipal dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e o Ministério Público, além de entidade estadual associativa dos municípios; 2) Sociedade Civil - as organizações não governamentais, tais como associações, entidades de representação dos trados trabalhadores, sindicatos de trabalhadores, redes de articulação social não governamental; 3) Setor Empresarial - organizações de representação dos diversos segmentos do empresariado, tais como sindicatos empresariais, federações, confederações, centros empresariais e redes empresariais e 4) Instituições de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão - universidades públicas e privadas, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs), redes e/ou organizações de representação nacional/estadual de ensino, pesquisa e extensão.

Registro fotográfico da Conferencia Nacional de Desenvolvimento Regional



Foto 9: Representante da COOMADE eleito Delegado na I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional



Foto 10: Participação dos representantes do baixo e médio Madeira na I Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional

4.4 ENCONTROS PREPARATÓRIOS PARA A ASSEMBLEIA GERAL DA COOMADE

Durante o período 24 a 28 de setembro, o programa apoiou a realização de cinco encontros nos polos do baixo Madeira, que contou com a participação de 99 pessoas com o objetivo de fortalecimento e reestruturação da COOMADE.

Nos encontros tratou-se de três pontos de pauta: o primeiro foi sobre a conscientização do que seja cooperativa e das formas de participação; o segundo, sobre os direitos e deveres dos cooperados e da reforma do estatuto para adequação do novo cenário que a comunidade ribeirinha está vivenciando; o terceiro, diz respeito ao processo eleitoral que a cooperativa está convocando para a aprovação da nova diretoria que vai administrar a gestão do quadriênio 2012-2016.

No primeiro ponto, foi feito um resgate histórico dos encaminhamentos e entraves que a cooperativa enfrentou ao longo dos últimos quatro anos, assim como do próprio processo de negociação das questões do licenciamento que resultassem em propostas que viessem a beneficiar os produtores ribeirinhos e assegurasse o verdadeiro desenvolvimento da região.

Após estes esclarecimentos falou-se do papel social da cooperativa e as atribuições que dela emanam para cada cooperado, evocando os seus membros a assumirem o compromisso efetivo com a cadeia produtiva, com a seguridade da capacidade e da qualidade produtiva, assim como de sua estreita relação com o desenvolvimento socioeconômico da comunidade ribeirinha.

Neste bloco, abriu-se para que os presentes participassem fazendo perguntas para tirar suas dúvidas. Das quais destacaram-se: 1) o que se deve ser feito para participar da cooperativa? 2) E os que pararam de pagar se teriam que se filiar de novo? 3) Se os que pararam perderiam o que já tinham contribuído? 4) Em caso de nova inscrição se poderiam votar e ser votado?

Nessa discussão esclareceu-se que a cooperativa tem o papel diferenciado da associação pelo fato de poder, dentre outras coisas, praticar a comercialização e que para ser um cooperado necessariamente a pessoa tem que ser um produtor da região. Segundo o diretor financeiro da COOMADE uma das formas de integrar-se na cooperativa passa pela inscrição voluntária dos produtores que ao assinarem o cadastro entram com o compromisso de contribuir com uma cota parte do valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) que pode ser dividido em até 25 parcelas de R\$ 20,00 (vinte reais), sendo que as três primeiras devem ser essencialmente em dinheiro e as demais negociadas em produtos ou em dinheiro.

No que diz respeito à pergunta referente aos novos inscritos, esta direcionou a discussão para o segundo ponto da pauta do encontro que foi o aprofundamento dos artigos 4, 5 e 6 do estatuto que regem sobre direitos e deveres dos associados, resguardando-lhes estatutariamente o direito de votar, mas não de ser votado.

No encerramento deste item, a diretoria disponibilizou para cada polo duas cópias do estatuto da cooperativa para que os cooperados possam conhecer e propor as reformas que serão apreciadas na Assembleia geral que ocorrerá dia 20 de outubro do corrente ano no distrito de Calama.

Ainda neste momento, ratificou-se o convite aos cooperados e os produtores presentes para participar do lançamento de uma máquina de corte de babaçu inventada por um ribeirinho e inscrita na Semana Nacional da Ciência e Tecnologia que ocorrerá também em Calama no dia 21 de outubro.

Para fins de estruturação de logística ficou acertado que os cooperados interessados procurassem o representante do polo para fazer sua inscrição e que a relação dos participantes da assembleia geral da COOMADE fosse repassado pelo representante de cada polo até dia 10 de outubro.

No tocante ao terceiro ponto da pauta a diretoria informou que agora em outubro de 2012 acaba o mandato da atual diretoria e que estatutariamente está convocando uma Assembleia Geral da Cooperativa cuja representatividade constitui o poder legal da aprovação da nova diretoria que vai dirigir a gestão do quadriênio 2012-2016.

Foi informado também que em continuidade ao compromisso de promover a integração dos membros da cooperativa a COOMADE selecionou o distrito de Calama como comunidade sede do evento, disponibilizando estrutura logística de deslocamento, alimentação e hospedagem para todos os interessados devidamente inscritos para participar da Assembleia.

No final de cada encontro realizou-se uma avaliação apontando que com a discussão ocorrida e as informações serviram para ajudar a fortalecer a cooperativa, ficando compreendido o que é preciso para ser cooperado, os direitos e deveres, e principalmente de que a força é de todos e que mesmo que um desista os demais tem que continuar. **Anexos 2 lista de presença e Registro Fotográfico.**



Encontro Preparatório para a Assembleia Geral da COOMADE



Encontro Preparatório para a Assembleia Geral da COOMADE

4.5 ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DE MULHERES DO MÉDIO E BAIXO MADEIRA

Organizar as ribeirinhas para fazer a produção, a gestão e a comercialização através da COOMADE a fim de trabalhar a autonomia financeira das mulheres foi o resultado da articulação feita pelo PAJ, no sentido de estabelecer um diálogo estreito com as mulheres do baixo Madeira e possibilitar a inserção no Programa de Organização Produtiva de Mulheres Rurais, o POPMR, do Governo Federal.

Estes encontros possibilitaram a sensibilização e mobilização das mulheres no sentido de iniciar ações relativas à identificação e a caracterização de grupos produtivos, para a formação, capacitação e a promoção de espaços de comercialização específicos para maior visibilidade econômica, além da articulação local para viabilizar o acesso das mulheres às políticas públicas.

Como resultado destes primeiros encontros com as mulheres, lideranças locais, foi entendido e definido a participação das mesmas na atividade da organização produtiva, realizada por elas e com elas, cada uma em sua comunidade. Outra deliberação foi a participação nos festejos locais através da venda dos produtos elaborados pelas mulheres na barraca identificada com o nome do Movimento Articulado das Mulheres Ribeirinhas do Médio e Baixo Madeira, a fim de dar visibilidade ao Movimento que agora inicia, **Anexo 3 Lista de presença e Registro Fotográfico.**

Estes encontros aconteceram paralelamente ao encontro preparativo da COOMADE nos dias 24 a 28 de setembro.



Foto da Reunião da Organização Produtiva das Mulheres do médio e baixo Madeira



Foto da Reunião da Organização Produtiva das Mulheres do médio e baixo Madeira

5. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE SETEMBRO

QUADRO 01: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE SETEMBRO

OBJETIVOS DO PROGRAMA	ATIVIDADES REALIZADAS
<ul style="list-style-type: none"> Gerar oportunidades de trabalho e renda para os produtores rurais, pescadores e população residente nas comunidades ribeirinhas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontro para organização produtiva das mulheres ribeirinhas do médio e baixo Madeira. ✓
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a permanência da população na área rural, especialmente os jovens, reduzindo a migração para as cidades, principalmente Porto Velho; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓
<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para o aproveitamento e a exploração com a preservação e conservação dos recursos naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontro para organização produtiva das mulheres ribeirinhas do médio e baixo Madeira.
<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para implantar alternativas de produção em diferentes épocas do ano e para o aumento da renda das famílias residentes no Baixo e Médio Rio Madeira; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encontro preparatório da COOMADE

5.1. QUADRO 02: RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE SETEMBRO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO MÊS DE SETEMBRO		
Fase I – Estruturação, Mapeamento e Sensibilização para Implantação das Agroindústrias		
EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Mobilização social e organização produtiva dos atores envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de encontros preparatórios para a Assembleia da COOMADE ✓ Encontro para a organização produtivas das mulheres 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estruturação e fortalecimento da COOMADE em todos os cinco polos do Médio e Baixo Madeira.
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitária dos empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada reunião com o Departamento de Assuntos do Interior para conseguir temo de ciência para a liberação da construção da agroindústria de Demarcação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Liberação para construção da agroindústria de farinha de Demarcação. <p>Incluir no corpo desse relatório esse fato já que está como anexo cópia do documento de autorização. Anexo 4.</p>
Formação e Capacitação técnica dos produtores e organizações	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pre-encontros para processo eleitoral da COOMADE assessorado por especialista em cooperativismo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Processo de capacitação iniciado
Gestão dos Projetos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Validação da Agroindústria de Demarcação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão comunitária e compartilhada

6. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO – mês de OUTUBRO

Dentre as atividades previstas para o próximo período, destacam-se as seguintes:

- Reunião do Grupo de Trabalho, criado pela Secretaria Estadual de Agricultura Abastecimento e Regularização (SEAGRI), para tratar de tema referente ao Baixo e Médio Madeira
- Encontros com mulheres ribeirinhas do Baixo e Médio Madeira, com a finalidade de ampliar o protagonismo das mulheres nas atividades do PAJ e discutir capacitação específicas para as mulheres.
- Formação de multiplicadores da Rede Brasil Rural
- Reunião de Trabalho para o fortalecimento institucional da COOMADE

7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A Equipe de gestão estratégica, contrato e financeira do Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais (PRO-NATURA), no mês de junho de 2012, foi constituída pelos profissionais relacionados no quadro 02, a seguir.

Quadro 03: EQUIPE DE GESTÃO ESTRATÉGICA, CONTRATO E FINANCEIRA DO PRO-NATURA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Luiz Carlos Busato	CREA31595/D	Gestor Ambiental	Gestor Estratégico
Olga Torres	CONRERP-054	Especialista em Responsabilidade Social	Gestor do Contrato
Luiz Desiderati	CRC 104.228/O5	Administrador	Gestor Financeiro

OBS: Penso que não deveria mais nesse REL ser citado a equipe acima, pois para a SAE ocorreu o distrato em AGO/12, da mesma forma como não foi colocada a logo do IPN, ok.

A equipe técnica de campo do PAJ no mês de setembro de 2012, (esqueceram de desligar o Ctrl C) em Rondônia foi composta pelos profissionais relacionados no quadro 03 a seguir.

Quadro 04: EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO DO PRO-NATURA EM RONDÔNIA

Nome do Profissional	RG Conselho regional	Qualificação	Função no Contrato
Sandra Regina Nunes		Pedagoga	Coordenação Executiva
Elsie Shockness		Psicóloga	Coordenadora Administrativa
Silvanio Matia		Geógrafo	Analista Socioambiental. Atuação: Nazaré
Cassemiro Carreiro Neto	CREA-RO/1478/	Técnico agropecuário	Analista Socioambiental. Atuação: Cujubim
Marcelo Lucian		Biólogo	Analista Socioambiental. Área de atuação: São Carlos
Roseane Vieira		Engenheira de alimentos	Engenheira de Alimentos Consultora
Jorge de Oliveira Gil	CREA/RO 4502D	Engenheiro Agrônomo	Analista Socioambiental. Área de atuação: Demarcação e Calama
Emanuel Meireles		Historiador	Analista Socioambiental. Atuação: Capacitação da COOMADE e Associações do Baixo e Médio Madeira
Ester Barros		Gestão de Recursos Humanos	Assistente Financeiro. Atuação: Escritório
Flávio Nascimento		Economista	Assistente Administrativo. Atuação: Escritório

ANEXO 1

Oficina: A AGROINDÚSTRIA QUE QUEREMOS (CASA DE FARINHA)
DIA 17/09/12 – HORÁRIO: 08 HORAS – LOCAL: ESCOLA DE DEMARCAÇÃO

LISTA DE PRESENÇA

Nome	Comunidade ou Instituição	Assinatura
Paula da Silva Silva	Demarcação	Paula da Silva
Françoisa Santos Guimarães	Demarcação	Françoisa
Silvânia Edna Lucena	Demarcação	Silvânia
Cláudia Rosa M. da Silva	Demarcação	Cláudia
Enzo Luiz N. de Jesus	Jirau	Enzo
Xuxi de Moura	Jirau / NLD	Xuxi
Antônio Júnior	ESBR	Antônio
Antonio Mello	SAE	Antonio
Sandra Regina de Souza	Programa de Ação a Jirau	Sandra
DR. ANTONIO HENRIQUE DA SILVA	ESBR	Antonio
Maria Regina Vieira Moraes	Programa de Ação a Jirau	Maria
Adriana Silva Guimarães	Demarcação	Adriana
Neuza de Jesus	Demarcação	Neuza
Françoisa Silva Soares	Demarcação	Françoisa
Ana da Silva	Demarcação	Ana

Realização
USINA **JIRAU** Energia Sustentável do Brasil

ANEXO 1

Oficina: A AGROINDÚSTRIA QUE QUEREMOS (CASA DE FARINHA)
DIA 17/09/12 – HORÁRIO: 08 HORAS – LOCAL: ESCOLA DE DEMARCAÇÃO

LISTA DE PRESEÇA

Nome	Comunidade ou Instituição	Assinatura
Raimundo Santos Guimaraes	Demarcação	Raimundo
Clélia Valente de Castro	Demarcação	
Alcides Nogueira da Silva	Demarcação	
Raimundo Ernesto	Demarcação	Raimundo Ernesto y da Silva
Wagner Espinosa de Almeida	Demarcação	Wagner Espinosa
Elvira Pereira de Almeida	Demarcação	Elvira
Adilson de Mota Valente	Demarcação	Adilson de
Araceli Valente de Castro	Demarcação	Araceli
Fabiano Carlos de Oliveira	Demarcação	Fabiano
Yfferson de Jesus da Correia	Demarcação	Yfferson
Edilson Castro das Santos	Demarcação	Edilson
Waldemar Roberto da Costa	Demarcação	Waldemar
Alcides de Almeida	Demarcação	Alcides de Almeida
Manoel Nogueira de Almeida	Demarcação	Manoel Nogueira de Almeida
Leonidas Alves da Silva	Demarcação	Leonidas A. da Silva
Pedro Luciano	Demarcação	Pedro Luciano

ANEXO 1













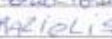



Oficina: A AGROINDÚSTRIA QUE QUEREMOS (CASA DE FARINHA)
DIA 17/09/12 – HORÁRIO: 08 HORAS – LOCAL: ESCOLA DE DEMARCAÇÃO

LISTA DE PRESEÇA

Nome	Comunidade ou Instituição	Assinatura
Derval Dias dos Santos	Demarcação	<i>[Handwritten Signature]</i>
Helino Pereira Felix	Demarcação	<i>[Handwritten Signature]</i>
Roldineia Filante de Vasconcelos	Demarcação	<i>[Handwritten Signature]</i>
Maria Deluiza G. D.	Demarcação	<i>[Handwritten Signature]</i>
Nena Lucia dos Santos BRIL	Demarcação	Nena
Elvinda Valente de Castro	Demarcação	Elvinda V.C.
Agostinho dos Santos	Demarcação	Agostinho
Pedro Venâncio de Castro	Demarcação	Pedro
Glencyrola Ultras de Castro	Demarcação	G.L.S.C.
Joana Milza Barboza Santos	Demarcação	Joana
Luiz Alberto dos Santos	Demarcação	Luiz
Luiza da Silva Soares	Demarcação Rio Machado	Luiza
Rozangela Maria Soares	Demarcação Rio Machado	Rozangela
Edilema Amadeu Ribeiro	PAJ	Edilema
Inge de Oliveira Gil	PAJ	Inge de Gil
Dimas dos Santos Lima	Walter R. Sabino	

ANEXO 2

**ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 24/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL DEMARCAÇÃO**

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Antonio Lucio Lima	COOMADE	
	Waldécio Valente Lacerda	Demarcação	
	Elmilda Valente de Castro	Demarcação	
	Elisângela Soares Fagundes	Demarcação	
	Walter B. Sobrinho	Demarcação	
	Leônidas Neves da Silva	Demarcação	
	Sebastião E. de Lacerda	Demarcação	
	Edulinda Valente	Demarcação	
	Porcia Rondoni W. Lacerda	Demarcação	
	Mamele Ricardo de Lima Filho	Demarcação	
	Mª Alcineia Alves de Souza	Demarcação	
	Mamele R. de Fagundes	Demarcação	
	Wanderley Valente Lacerda	Demarcação	
	Alcega Marques Lacerda	Demarcação	
	Antônio Rosimede Ribeiro de Souza	Demarcação	
	BRÁZILE SOUZA DE OLIVEIRA	Demarcação	

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO - ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 24/09/12 - HORÁRIO 8 h - LOCAL DEMARCAÇÃO

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	WILSON SEBASTIÃO SOARES	DEMARCAÇÃO	
	de cima Luis Salom das S	Demarcação	Luis
	Maria Helene Gomes de Paula	Demarcação	Maria Helene Gomes
	Luiz de Jesus Soares	Demarcação	Luiz
	Airton dos Santos	Demarcação	
	Valdir Valente de Moura	Demarcação	Valdir
	Ygor de Jesus da Rocha	Demarcação	Ygor
	Conceição Alves Costa		Conceição
	Luiz Carlos de Jesus		
	Edilson de Jesus	Ben per de m	
	Edilson de Jesus	PAJ	

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 25/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL CALAMA

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
01	Roberto Carlos Silva	Belano	[Assinatura]
02	Yvonez Maria Faria	Calama	[Assinatura]
03	João Wilson Junior	Barra Jacchim	[Assinatura]
04	Franisca de S. Costa	Calama - n	[Assinatura]
05	Angela de Oliveira de Oliveira	Calama	[Assinatura]
06	Ricardo José de Costa	Calama	Ricardo José de Costa
07	Ana Raquel de Silva Costa	GAZ	Ana Raquel de Silva Costa
08	Bartolomeu Francisco Lima	COOMADE	[Assinatura]
09	Emanuel Santos Mendes	PAJ	[Assinatura]
10	Sandra Regina Nunes dos Santos	PAJ	[Assinatura]
11	Adyana Prada Rosendo	PAJ	[Assinatura]

















ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 26/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL NAZARÉ

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Enrichia galvão dos santos	Boracitarica	Enrichia galvão dos santos
	Luiza Regina de carvalho	NAZARÉ	Luiza Regina de carvalho
	Maizelande Ferreira Gonçalves	NAZARÉ	[Assinatura]
	Artimio Louito Ribeiro	NAZARÉ	[Assinatura]
	Françisco Romão de Nascimento	NAZARÉ	[Assinatura]
	Atulio do Nascimento Tavares		
	Rosina de Nazare Pereira	NAZARÉ	[Assinatura]
	Paqueline ap.d. dos Santos	NAZARÉ	[Assinatura]
	Baracense Fagner Rodrigues	NAZARÉ	[Assinatura]
	Adison Gonçalves Mendes	São Vitória	[Assinatura]
	JOÃO DE NAZARÉ DA SILVA	NAZARÉ	JOÃO DE NAZARÉ DA SILVA
	Edelmaria Almeida Ramos	PAJ	[Assinatura]
	Anna Paquetel da Silva Costa	PAJ	[Assinatura]
	Emanuel Pontes Mendes	PAJ	[Assinatura]
	Franca Regina Nery de Saude	PAJ	[Assinatura]
	Antonia Lucia Lima	COOMADE	[Assinatura]

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO - ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 27/09/12 - HORÁRIO 8 h - LOCAL SÃO CARLOS

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Conceição Nequeira da Silva Torma	São Carlos	
	Raimundo Filho	São Carlos	
	Abelardo Oliveira dos Santos	São Carlos	
	Paulo Augusto da Silva	São Carlos	
	Placido dos Santos Rodrigues	São Carlos	
	Raimundo Nogueira Soares	São Carlos	
	Raimundo da Almeida	São Carlos	
	Manoel Braga de Oliveira	São Carlos	
	Alcides Santana de Lima	São Carlos	
	Orlando Nascimento de Lima	Terra Linda	
	Aluísio Soares da Silva	PAJ	
	Emmanuel Soares Mendes	PAJ	
	São Carlos da Silva	São Carlos	
	Antonio Pereira Pereira	COOMADE	
	José Wilson da Silva	COOMADE x COOMADE	
	Marivani dos Reis da Silva	Terra Linda	
	Sandra Regina Nova da Costa	PAJ	

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 27/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL SÃO CARLOS

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Georgilda Albuquerque	São Carlos	
	Edelaine Frede Rosado	PAJ	
	Ademirto - P. Lages	Cunãia	
	U. PERES de Almeida	Cunãia	
	João Marcos R. Dutra	NADRA	João Marcos Rodrigues Dutra

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 28/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL CUJUBIM GRANDE

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
1	Roberto - Sá	MUNTUNS	Roberto
2	Flávia Aparecida de Almeida	São Miguel	Flávia
3	Wilson Brasiliano	São Miguel	Wilson
4	Elaine Otília da Cruz	São Miguel	Elaine
5	Severino dos Santos Nobre	MUNTUNS	Severino
6	Paulo de Oliveira	Cujubim Zinco	Paulo
7	Valde Aguiar da Costa	Bom Jardim	Valde
8	Roseli Seibel Monteiro	Cujubim Zinco	Roseli
9	Jose Maria Alves da Souza	Bom Jardim	Jose Maria
10	Denise de Fátima de Souza	MUNTUNS	Denise
11	Antonio Santana Neto	MUNTUNS	Antonio
12	Reinoldo Braga Reis	Bom Jardim	Reinoldo
13	Paulo Ferreira da Silva	Toca Fogo	Paulo
14	MARIVANI dos REIS da SILVA	Programa Apoio a Justiça	Marivani
15	Sandra Regina Nogueira Santos	PA 3	Sandra
16	Anna Raquel de Almeida Costa	PA 3	Anna

ANEXO 2

ENCONTRO PREPARATÓRIO – ASSEMBLÉIA COOMADE
DIA 28/09/12 – HORÁRIO 8 h - LOCAL CUJUBIM GRANDE

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Edifonia Amada	PAJ	
	Antonio Augusto Lima	COOMADE	
	Sergiani Gostelo	Bom Jardim	Sergiani Gostelo
	Jose Wilson da Silva Junior	Bom Jardim	Jose Wilson da Silva Junior

ANEXO 3

**ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E SOCIAL DE MULHERES DE SÃO CARLOS
DIA 25 DE SETEMBRO DE 2012 – HORÁRIO 09:00 HORAS**

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Chislene, Primitivo Adilmo	Terra Linda	
	Conceição Nogueira da Silva Carmé	São Carlos	
	Rosilene Oliveira da Silva	São Carlos	
	Geralda Ave Vasquez	Evaiá	
	Amália - P. Lopez	São Carlos	

ANEXO 3

**ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA E SOCIAL DE MULHERES DE CUJUBIM
DIA 28 DE SETEMBRO DE 2012 – HORÁRIO 09:00 HORAS**

ITEM	NOME	COMUNIDADE	ASSINATURA
	Priscila Nascimento Adelino	Terra Linda	
	16ª Otília da Luz	São Miguel	
	Sara Jane dos Reis	Bom Jardim	
	Roseli Seal Monteiro	Cujubiminho	
	MARIVANI dos Reis da Silva	Terra Boa	
	Ana Luiza Brasileira Gomes	Cujubiminho	
	Sandra Regina Nunes da Silva	PAZ	
	Edilaine Freide Acosta	PAZ	

ANEXO 4



PROGRAMA DE AÇÕES À JUSANTE
TERMO DE CIÊNCIA

DECLARO, pelo presente documento, que o Departamento de Assuntos do Interior (DAI), do Gabinete do Prefeito, estar ciente do uso da área (8° 10'17.58"S 62°46'42.66"O) de terreno de meio hectare na área urbana que abrange o Distrito de Demarcação no Município de Porto Velho, para fins de construção de uma Unidade de Beneficiamento de Matéria Prima (Mandioca). Isentando-se da responsabilidade legal sobre a referida área, uma vez que se trata de área particular, propriedade da empresa Calama S.A., escriturada e registrada no cartório 1º Ofício sobre o nº de matrícula 1418 expedida no ano de 1957.

Porto Velho, ___/___/___

Nome: João Rodrigues Sobrinho Função ADMINISTRADOR
Administrador Distrital de Demarcação

Nome: Francisco Alves Araújo Função DIRETOR
DIRETOR DAUGAB/PMPV
Dec. Nº 49198